



URGENTE

SECRETÁRIO ANUNCIA RETIRADA DAS MINUTAS COM ALTERAÇÕES NO ESTATUTO DO MAGISTÉRIO

Pressionado por dezenas de professores, convocados pela APEOESP, presentes na audiência pública realizada nesta quarta-feira, na Assembleia Legislativa, o secretário da Educação anunciou que retirará das discussões as minutas que propõem alteração no Estatuto do Magistério (Lei 444/85).

Segundo o próprio secretário, as minutas foram distribuídas por solicitação das entidades representativas que participaram da última reunião da Comissão Paritária da Carreira. Por problemas de agenda, a APEOESP não participou desta reunião e solicitou com a devida antecedência o adiamento da mesma, porém não foi atendida. Além disso, na reunião, a Secretaria utilizou um método de trabalho diferente do que vinha sendo adotado nas reuniões da Comissão onde prevaleciam os debates, as propostas consensuadas e a elaboração dos textos conjuntamente.

A presidenta da APEOESP, professora Bebel, durante a audiência, não apenas criticou o método da Secretaria como identificou, mais uma vez, tentativas de burlar a aplicação da Lei do Piso no que se refere à jornada dos professores. Ela apontou ainda vários itens prejudiciais à categoria nas minutas elaboradas.

Em breve, a APEOESP divulgará análise preliminar das minutas para subsidiar uma discussão sobre a carreira. Também realizará webconferência sobre o assunto no dia 03 de julho, às 15 horas, no auditório da Sede Central. As subsedes poderão indicar dois representantes para participar do evento que poderá ser acompanhado através do portal do Sindicato www.apeoesp.org.br. As indicações devem ser remetidas para presiden@apeoesp.org.br.

Apesar do compromisso do Secretário em retirar as minutas, continuaremos mobilizados para que nossa carreira seja devidamente e amplamente debatida por todos os setores envolvidos com a defesa da categoria.

Reivindicações na pauta

Durante a audiência pública, a APEOESP cobrou do Secretário o atendimento da pauta de reivindicações da categoria, já devidamente protocolada na Secretaria da Educação.

Além da ampliação do reajuste salarial de 7% previsto para julho para 17,99% (para repor as perdas acumuladas desde fevereiro de 1998) na perspectiva da conquista dos 75,33% necessários para a equiparação dos salários dos docentes aos das demais categorias com formação em nível superior, o Sindicato solicitou agilidade na concessão das aposentadorias. Também cobrou melhor organização na execução das perícias médicas, para que professores não tenham que se deslocar para regiões distantes das suas.

O Sindicato cobrou ainda do Secretário que distribua às Diretorias Regionais de Ensino e às escolas a orientação que manifestou verbalmente na audiência sobre a implementação da Secretaria Escolar Digital, qual seja, de que a implementação será paulatina, sem pressões e de acordo com as condições de infraestrutura (equipamentos, Internet etc) disponíveis nas escolas. Não é o que ocorre no momento, quando dirigentes e diretores pressionam os professores a realizarem trabalho em duplicidade, por vezes usando seus equipamentos particulares.

A APEOESP distribuiu carta aos parlamentares reiterando a necessidade de que as reivindicações sejam atendidas na busca por uma real valorização de toda a categoria.

Mais uma vez lembramos que há indicativo de greve para o segundo semestre e que há assembleia convocada para o dia 15 de agosto, às 14h00, na Praça da República, com paralisação. Não nos faltam motivos para lutar.